



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 200000: Portugal
Ano 400000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 550000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 10 DE FEVEREIRO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

O NOSSO ANIVERSÁRIO

O dia 12 de Fevereiro é dia de Festa para «O Barcelense». É no próximo dia 12 que completa 68 anos.

Mais um ano, pois, se passou. Apesar de todas as dificuldades que se lhe têm deparado, comuns, aliás, a toda a pequena imprensa, «O Barcelense» venceu mais uma difícil etapa. Foram 365 dias de preocupações e canseiras, vividas em permanente tensão nervosa, sempre na expectativa de dias piores.

Quem sabe o custo do papel, o preço da mão de obra, sobretudo em composição e tipografia, quem conhece a quanto montam os encargos com os correios, etc., etc., não terá dificuldades em perceber os apertos em que nos vemos, tantas e tantas vezes.

Se temos levado a nossa cruz, sem grandes tropeções, isso deve-se, fundamentalmente, à muita dedicação dos nossos colaboradores, dos nossos anunciantes, de muitos dos nossos assinantes e dos leitores, em geral, que sempre nos estimulam a prosseguir, sem desfalecimentos, a obra encetada pelos nossos antecessores, há quase sete décadas.

Mas—há sempre um arrelviador «mas»... a nossa missão poderia ser-nos imensamente facilitada. Como? Se todos os anunciantes tivessem as suas contas em dia;

se os assinantes (e lembramos os do estrangeiro, que nos acarretam encargos enormes...) liquidassem prontamente as suas assinaturas; se a indústria e o

comércio locais nos dessem mais publicidade; se toda a gente se apercebesse melhor da extraordinária utilidade da Imprensa Regional, em cujo seio o nosso Jor-

nal ocupa um lugar de destaque. Ao festejarmos mais um aniversário, agradecemos as enormes e variadíssimas ajudas que nos têm sido prestadas e apelamos para todas as pessoas de boa vontade, afim de que por todas as formas ao seu alcance, procurem facilitar a nossa tarefa, na certeza de que nos move, única e simplesmente, o propósito de servir a comunidade. O nosso lema «Por Portugal—Por Barcelos», servindo a Deus e a Pátria, mormente neste encantador rincão minhoto, continuará a ser o rumo a seguir por todos quantos a «O Barcelense» estão ou vierem a estar ligados.

Reiteramos os nossos sinceros agradecimentos a quantos possibilitaram mais este ano de vida e prometemos continuar, até ao limite máximo das nossas forças. Saudamos, respeitosamente, as Ex.mas Autoridades locais e todos os nossos prezados assinantes, leitores, anunciantes e colaboradores, esperando que a sua costumada solidariedade e amizade nos anime a continuar a luta, para, mais uma vez, alcançarmos a vitória.

P. Brito

O BARCELENSE FAZ ANOS

por A. ROCHA MARTINS

pelo amedrontamento, tirar-lhe toda a capacidade de acção, tolhendo-se-lhe a liberdade de informar correctamente e de criticar, ainda que construtivamente. A Imprensa, sobretudo aquela a que se convencionou chamar de pequena Imprensa, soma, na história da sua existência, muitas incompreensões e injustiças. É por isso, que o dia de aniversário se deve celebrar com júbilo, para compensar tantos esforços e trabalhos, para suavizar tantas amarguras e desgostos, e, sobretudo, para incentivar em ordem ao futuro. As populações, sempre beneficiadas com a acção do Barcelense, não podem esquecer-lo, bem como quantos nele trabalharam, quase sempre por amor à causa e sem qualquer outra compensação, são credores do respeito, da amizade e da gratidão de todos os leitores. Se é certo que, ao longo do tempo, todos cometemos erros, do mesmo modo acontecendo a um Jornal que é feito por homens, não é menos verdade, que é enormemente positivo e prestimoso o saldo realizado.

Quem defende, em primeiro lugar, as populações perante o desleixo ou a injustiça do poder é o Jornal, alertando ou reivindicando.

do. Sobre ele recai o odioso. Apesar de tudo, nada receia, tudo sacrifica para servir dignamente, cumprindo, com nobreza, a sua missão.

A história do Barcelense é testemunho de luta ao serviço de causas nobres. Por isso, não esquecendo os que já partiram, lembraremos os que, agora, com dênodo e generosidade, aguentam a existência deste Jornal, que todas as semanas, visita o público.

Não queremos, como Prior da Cidade, deixar de trazer aqui os nossos cumprimentos de felicitação por mais um ano, rogando a Deus as Suas melhores bênçãos para o futuro de o Barcelense e de quantos nele trabalham.

Educar e instruir um ser humano

Educar uma criança é um trabalho árduo, que exige diplomacia, paciência, e amor. Educar uma criança é ensinar-lhe a viver e coexistir com os outros e com todas as idades—humanas.

É abrir-lhe o caminho para a compreensão, perante os outros e o respeito pelos outros. Tal como

pelos direitos e deveres, dos outros e os seus.

Educar uma criança, é desenvolver-lhe todas as suas boas capacidades de amor e inteligência. E destruir as suas negativas influências, astrológicas.

E instruir, uma criança, é ensinar-lhe tudo o que a sua inteligência seja capaz de captar. E permitir que se desenvolvam os seus grandes dons de trabalho e arte. Dir-se-á que, antes dos 6 anos de idade, é muito cedo para se exigir regras a uma criança. Mas, aos 6 anos de idade e a partir daí, deve-se exigir regras a uma criança.

6 anos de idade—a criança deve aprender a tomar banho, sozinho, a pentear-se, a vestir-se, a calçar-se e a colocar a roupa no devido lugar, sempre que se despe ou mexe na sua roupa.

Aos 7 anos, deve aprender a saber colocar-se a uma mesa, a sentar-se num solá ou numa cadeira, e a comer à mesa, com garfo, colher e faca. Tal como a cumprimentar os outros e a tratá-los pelos devidos nomes.

Aos 8 anos, deverá conhecer os locais de compra e venda. Sa-

Continua na 4.ª página

DO SOPÉ DO FACHO

Tristes Sinais dos Tempos!...
Para Reflectir...

O Santo Padre João Paulo II, deslocou-se e presidiu, no México, à III Conferência do Episcopado Latino-Americano na cidade mexicana de Puebla, onde falou a centenas de Bispos, padres e milhares de leigos católicos, com uma clareza, com uma humildade única, mas com uma autoridade profética e decisiva, esclarecendo os católicos, nestes tempos perturbados que atravessamos.

O Santo Padre admoestou os latifundiários dessas paragens e convidou-os a meditar na necessidade de proteger tantos que morrem de fome e de frio, convidando-os à prática da caridade, dizendo-lhes que não desperdiçassem o pão que falta a tantas famílias necessitadas.

O Papa, nas suas homilias e nos seus discursos, versou as muitas necessidades espirituais e materiais de que enferma a América Latina

Lembrou aos padres que não confundam a doutrina do Evangelho com a política: a defesa da dignidade humana; a libertação do Homem; a doutrina social da Igreja; a liberdade de a Igreja educar e evangelizar, independentemente de ideologias políticas, etc..

O Papa focou os principais e reais problemas que afectam a civilização e a cristianização da humanidade, segundo os princípios fundamentais do Evangelho.

O Papa esgotou-se fisicamente nessa evangélica viagem a essas longínquas paragens, afim de levar a sua mensagem salvadora a esses povos, que, muitos deles, vivem só para o dinheiro.

No entanto e nessa mesma cidade de Puebla, nesses mesmos dias e horas, o demónio raivoso também trabalhou na sua missão diabólica.

Um grupo de padres católicos dissidentes e rebeldes (e dizem rebeldes, pela sua atitude, porque podiam ser dissidentes e não rebeldes); esses padres fizeram também conferências, que já tinham também anunciado, contra a orientação e a doutrina da Santa Sé, contra a palavra autorizada do Papa.

E dizem esses padres que estão em desacordo com a doutrina que Roma planeia e põe em prática para o século XXI. Que é preciso

(Continua na página 4)

PELA FRANQUEIRA

por Alvaro Correia

Preparemo-nos para as Vias-Sacras na Franqueira, para assim, com mais piedosa consciência, revivermos a tragédia da Sexta-Feira Santa, a memoriar, pelas 21 horas, com a solicitação da Presidência do Snr. Cônego Arcipreste Rodrigo Novais.

Cristo alegrar-se-á com a nossa fidelidade, presença e com as nossas Orações. «Quaresma—Tempo

de Vida»—assim nos disse o bom e dedicado Sacerdote, missionário de relevantes virtudes, Rev.º Padre Herculano de Oliveira que, no nosso ex-ultramar, exerceu a sua extraordinária e apostólica missão de bem fazer, a favor das crianças, que hoje choram, porque se sentem abandonadas. Sim, é tempo de nós, Cristãos, mais a sério, tomarmos consciência do verdadeiro sentido apostólico, humano e social, quando nos inserimos na vida espiritual, quando reconhecemos o valor da Oração.

(Continua na 4.ª página)

“O BARCELENSE”

por Alvaro Correia.

Mais um ano de Verdade, coragem e sacrifício, que este Semanário atravessou, empunhando, com galhardia, o facho da dedicação, prestado a esta Terra e às suas Instituições. O glorioso facho, consagrado a este mártir Portugal, para que livre e independente seja. «O Barcelense» venceu, mais uma vez, a maratona do tempestuoso mar da vida. «O Barcelense» está em jubilosa festa e os Bons Barcelenses, a ela se associam de alma e coração. Percorre Portugal, atravessa os mares e o espaço aéreo, como mensageiro da amizade, da boa doutrina e da saudade, junto dos patriotas Emigrantes, que procuram contribuir para a recuperação económica do País, criminosamente exausto, por aqueles que não são dignos de usar o nome português. Desta humilde trincheira, lançamos o nosso fraterno abraço cristão a todos e mesmo aqueles, que cristãos não procuram ser, atropelam a verdade, negam o civismo e uso da violência são capazes de fazer.

MUSEU NACIONAL DA RÁDIO

O MUSEU NACIONAL DA RÁDIO, instituído pelo Decreto N.º 274/76, de 12 de Abril, sob a responsabilidade da Radiodifusão Portuguesa, vai materializar o determinado por lei, propondo-se, de imediato, estabelecer o mais útil diálogo com o radiouvinte, aliás a base do futuro Museu Nacional da Rádio.

O Povo, com todo o seu entusiasmo pelo aparecimento da ma-

ravilhosa ciência, foi ele que adquiriu, principalmente de 1930 para cá, os receptores de rádio, desde os de baterias, com os seus esquemas de montagem próprios, até os mais sofisticados; as gráficas de campânula e mais tarde as portáteis; os emissores experimentais de pequena potência, que cobriam as várias zonas

(Continua na página 4)

TAMEL S. VERÍSSIMO

Assembleia de Freguesia

Pelas 21 horas do dia 15/1/79, na escola das Pontes, efectuou-se a última assembleia respeitante aos trabalhos de exercício de actividades de 1978.

Mais uma vez registamos uma verdadeira assembleia de freguesia em puro exemplo à democracia, já que, todos os bons portugueses estão empenhados em a construir e conservar.

Pela maneira cívica e honesta com que o Sr. Presidente da Assembleia tem conduzido todos os trabalhos, cumpre-nos registar com assiduidade o equilíbrio certo, findo o ano p. p., Diríamos até, emendar-se um mau ambiente que nos princípios se desenrolava sem razão de existir. Felizmente e para bem da nossa freguesia, principalmente daqueles que estão empenhados em resolver assuntos que vão de encontro ao progresso da nossa terra.

Mais um ano findou e todos nós temos o direito de fazer um balanço breve das actividades daqueles que geriram mais um ano o destino da nossa freguesia que como podemos notar, tem avançado em ritmo positivo em trabalhos que vão satisfazendo os seus habitantes.

Foi nesta assembleia que, com objectivos de continuar o progresso que esta freguesia precisa, (dado que há muitos anos nada se viu de concreto) depois das palavras de saudação e boas vindas, o Sr. Presidente da Assembleia desejou a todos, um ano de 1979 feliz, referiu, se o ano que iniciamos não for melhor, pelo menos igual ao que findou, pelo menos, algo de positivo registou a nossa freguesia.

A lembrar um assunto que muito tem preocupado a freguesia, pela razão que nos rodeia, foi o facto dos limites com a nossa vizinha de Manhente.

Leu o Sr. Presidente da Assembleia, a carta que escrevera à sua homóloga, baseando-se nos elementos comprovativos oficiais que nos identifica quanto aos limites

OBITUÁRIO

D. Quitéria da Conceição Portela

Faleceu, no dia 24 de Janeiro, em Lisboa, com a idade de 95 anos, a Ex.ma Sr.ª D. Quitéria da Conceição Portela, muito ilustre barcelense.

Era mãe do nosso prezado amigo e assinante, Sr. António Augusto da Rocha Portela residente em Lisboa, casado com a Sr.ª D. Maria Leonor d'Afonseca Portela, avó do Sr. Raul Portela empregado bancário, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Borges Portela, do Ministério das Finanças, do Sr. Dr. Carlos Portela, notário, casado com a Sr.ª Dr.ª D. Magda Maria Portela, conservadora, do Sr. Luís Portela, da SOREL, casado com a Sr.ª D. Manuela Teixeira Portela, da RTP, da Sr.ª D. Helena Portela, da Caixa de Previdência e da Sr.ª D. Leonor Maria Portela, laureada estudante.

Foi rezada missa de corpo presente no Mosteiro dos Jerónimos donde saiu o funeral para a cidade de Barcelos, sendo sepultada em jazigo de família.

Ao querido amigo Sr. António Augusto da Rocha Portela e a todos os seus ilustres familiares, endereçamos o nosso cartão de sentidos pêsames.

D. Aurora Matos Lopes de Almeida

Na sua casa e quinta do Carvalhinho, na freguesia de Encourados, faleceu esta distinta senhora, que contava 80 anos de idade.

A querida extinta era filha do ilustre Advogado e Notário barcelense, Ex.mo Sr. Dr. Augusto de Almeida Matos, de saudosa memória e irmã da Ex.ma Sr.ª D. Laura de Almeida Matos Viana Lopes e dos nossos prezados amigos, Srs. Augusto Matos Lopes de Almeida e Artur Matos Lopes de Almeida,

desta freguesia com Manhente; não abdicando, portanto, S. Veríssimo dos seus pertences, em contrário às provas que Manhente apresenta em sua legal defesa.

Não queremos de maneira alguma entrar em litígio com a tão nossa amiga vizinha freguesia de Manhente; em diálogo inteiramente democrático se desbobinará ideias e atenções sem prejudicar seja qual for.

Na apresentação de contas do exercício de 1978 e plano de orçamento para 1979, cujas folhas de contabilidade foram distribuídas à assembleia, foi explicado o seu conteúdo. Depois de analisadas as contas sem oposições a registar, foi posta à votação pela mesa presidencial, que fosse registado um voto de louvor à Junta pelo trabalho «brilhante» que tem desempenhado. A proposta foi aceite por unanimidade.

No plano e orçamento para 1979, consta dos trabalhos a executar mais uma arrancada de um ano, em continuação do progresso «que bem falta fazer»:

— O alargamento do Cemitério (terreno já adquirido);

— Outros alargamentos de caminhos e acima de tudo, melhorar e conservar as novas estradas na sua conclusão total.

No tempo reservado às gentes da freguesia a apresentar os seus assuntos, foram pedidos vários esclarecimentos à Junta a que o Sr. Presidente respondeu: — quase todos os assuntos relacionados com o mau estado dos caminhos devido à forte invernia que se faz sentir. Mais uma prova que a nossa freguesia necessita urgente, de facto de um cantoneiro assíduo que possa manter, pelo menos os caminhos transitáveis, os quais se encontram em estado deplorável.

Foi também lembrado o estado perigoso que se encontram os muros altos das propriedades principalmente nos que separam na E.M. Pontes — Igreja por onde circula a maior parte da população, alertar os seus proprietários.

A marcação da passadeira de peões de acesso à escola das Pontes, foi um dos assuntos que também se fez lembrar.

O Sr. Presidente da Junta respondeu, quanto ao primeiro: — logo que o tempo melhora diligenciará no sentido de fazer melhorar o estado dos caminhos.

Rogério Galás O. de Carvalho

Em 13 do corrente, tem o seu aniversário natalício, o Sr. Rogério Galás Oliveira de Carvalho, Colaborador deste Semanário e Barcelense, radicado na cidade da Póvoa de Varzim.



Que continue a festejar muitos mais anos de vida junto de sua Esposa, filhos, netos e restante família, são as nossas sinceras saudações.

— Quanto aos muros fará chegar ao conhecimento dos seus proprietários em alerta ao perigo. Da travessia de peões, mais um ofício se destinará aos serviços competentes.

A Assembleia, contava bastante gente embora muita mais pudesse estar presente, (faltou a informação do nosso jornal que em devido tempo transcreveremos o dia hora e local da sua realização). Certos de que seguiram para suas casas satisfeitos, como cremos, levassem consigo as melhores impressões nos objectivos de quantos procuram por bem conduzir a gerência da nossa freguesia.

Para nós não é demagogia registar e aqui o queremos fazer, apresentar também os nossos parabéns à Assembleia, principalmente na pessoa do Sr. Presidente, pela maneira brilhante, também como soube conduzir a «barca» em 1978.

Que o ano de 1979, possamos registar sempre positivo, o porte dos nossos representantes e que defendam com causa justa os interesses dos nossos habitantes.

«O Barcelense», n.º 3513, de 3-2-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

— ANÚNCIO —

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 6 de Março próximo, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial do 2.º Juízo da comarca de Barcelos e nos Autos de Carta Precatória 84/78 vindos do 1.º Juízo de Guimarães, extraídos dos de Execução Sumária movidos pela exequente «FIFITEX-FIAÇÃO DE FIBRAS TEXTEIS, Ld.ª», com sede em Guimarães, contra a executada «FABRICA DE MALHAS TIROL, Ld.ª», sociedade por quotas com sede no lugar de Freitas, Freguesia de Lijó, desta comarca, há-de ser posta em 2.ª praça, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima de metade do valor por que foi avaliada e indicado no processo, uma máquina «Rimoldey, de ourelas DV/GR — Mc 152970, da qual é depositário o Ex.mo Dr. Adelino Miranda de Andrade, advogado, residente em Barcelos.

Barcelos, 19 de Janeiro de 1979.

O Juiz de Direito
Luciano Cruz

O Escrivão de Direito
David Paulo de Jesus Pereira

DATA FELIZ

Na passagem do aniversário da menina Teresa Maria Ferreira Rodrigues, ocorrido em 4 de Fevereiro, não queremos deixar de lhe publicar a sua fotografia, embora uns dias depois da sua festa anual.



Por tal acontecimento enviamos-lhe para França muitos parabéns e que essa data se repita por longos anos junto de seus pais e irmãos.

MANUEL LOPES FRANQUEIRA

No passado dia 26 de Janeiro, teve o seu aniversário natalício este nosso estimado amigo, Barcelense radicado em Sintra, a quem desejamos que essa data se repita por muitos anos na companhia de sua dedicada Esposa e gentis filhos, são os votos sinceros dos que trabalham no jornal «O BARCELENSE».

Vende-se

O 13.º Andar — Frente da TORRE AMPAL

Trata: PAULO PEREIRA

Telefones:
Escrit. 82115 Resid. 82654

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que por escritura de 23 do mês corrente, lavrada no livro B n.º 88 de «Escrituras diversas» deste Cartório desde fls. 40 v.º a 42 v.º, foi dissolvida e liquidada, a partir de 31 de Dezembro último, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «BARBOSA & FILHOS, LIMITADA», com sede no lugar de Campelo, da freguesia de Tamel (S. Veríssimo), do concelho de Barcelos.

Está conforme.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, vinte e seis de Janeiro de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial
António de Pina Formoso

Manuel Sousa e Silva

Passa em 12 de Fevereiro, o seu aniversário natalício o nosso grande amigo Sr. Manuel Sousa e Silva, inteligente solicitador em Barcelos, a quem desejamos que essa festa seja festejada com grande satisfação junto de sua Ex.ma Esposa e restantes familiares.

Por tal motivo daqui lhe enviamos as nossas felicitações sinceras ad muitos anos.

Gaspar da Silva Pimenta

E já no próximo dia 12 do mês corrente, que o Sr. Gaspar passa a sua data natalícia, por isso não queremos deixar de recordar o seu aniversário, desejando a este nosso estimado assinante, que continue a fazer muitos mais anos junto de sua Esposa e restante família.

CINEMA

Cinema Gil Vicente

Sábado, 10 às 15,30 e 21,30 horas
Os Cinco Mestres de Shaloin
Domingo 11, às 15,30 e 21,30 horas
Sete Noivas para Sete Irmãos
Quarta-feira 14, às 21,30 horas
Herança Herótica
Sexta-feira 16 às 21,30 horas
A Arma da Justiça

Oração ao Sagrado e Divino Espírito Santo

O Divino Espírito Santo. A Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade.

A Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, a Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo que sou, por tudo que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maiores que sejam as ilusões ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e o todos os meus irmãos na perpétua Glória e Paz. Amen.

A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidas, sem dizer o pedido: dentro de dias será alcançada a graça (por mais difícil que seja).

Publicar a oração assim que receba a graça. Agradece a graça concedida — J. M.

D. Maria da Cruz Lima Cardoso e Silva

Missa do 9.º Aniversário do seu Falecimento

Passa no dia 13 de Fevereiro, o 9.º Aniversário do Falecimento desta saudosa extinta. Seu marido manda celebrar no dia 13, uma Missa pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz desta cidade e roga a todas as pessoas das suas relações e que foram da finada, o favor da sua comparencia a este piedoso acto.

A todos pois, desde já muito reconhecido agradece.

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1979.

António Cardoso e Silva

LOTES — VENDEM-SE

Em Vila Frescainha S. Pedro — Lugar da Adega — LOTEAMENTO COM 6 FRAÇÕES — optimamente localizados com vistas panorâmicas DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA A CADA UM DOS LOTES

Trata: PAULO PEREIRA } Telefones:
Residência 82654
Escritório 82115

conceituados e abastados proprietários, no nosso concelho.

A ilustre finada, depois dos officios fúnebres celebrados no Convento de Vilar, foi a sepultar em jazigo da Família, no Cemitério de Areias de Vilar.

A numerosa e distinta Família

Matos Lopes de Almeida, os que trabalham em «O BARCELENSE», apresentam os cumprimentos de sentido pesar, pela perda desta nossa boa amiguinha e benemérita vizinha família Matos Lopes de Almeida.

ANTÓNIO LOPES DE MELO (CORREIA)

Missa do 10.º Aniversário

Sua Esposa vem por este meio convidar as pessoas das suas relações e amizade a assistirem à missa do 10.º aniversário do falecimento do saudoso finado, que será celebrada no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, amanhã Domingo, dia 11, pelas 12 horas.

Desde já muito reconhecida fica a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1979.

Rosa Emilia de Faria (Souto)

CENTRO DE ENFERMAGEM CENTRAL
DE
BARCELOS

Aberto ao público todos os dias
Das 9 às 23 horas

Com Consultas Médicas ao Domicílio e na Sede deste Centro, na:
Rua Dr. Manuel Pais
(Junto ao Motociclo Barcelense)

INJEÇÕES
Administração de Soros
Oxigenoterapia
Acessórios
Curativos
Algalições
Tratamentos vários
Serviços ao Domicílio

«O Barcelense» n.º 3513 de 10-2-1979
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos
ANÚNCIO
1.º Juízo — 1.ª Secção
2.ª publicação

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados CARLOS PEREIRA DA CRUZ e mulher VIOLETA FERREIRA DA CRUZ, ele comerciante, ela doméstica, residentes em parte incerta e com última residência conhecida nesta cidade, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução de sentença—sumária—que lhes move JOÃO OLIVEIRA BARROS, casado, industrial, de Carvalhal—São Paio.

Barcelos, 23—Janeiro—1979

O Juiz de Direito,
(as) *Luclano Cruz*

O Escrivão de direito,
(as) *Oscar Augusto Marinho*

Clínica Dentária
TRATAMENTOS BOCA, DENTES E DENTES ARTIFICIAIS
Campo 5 de Outubro, 38
BARCELOS
ANTIGO CONSULTÓRIO DE AUGUSTO PEREIRA

Já se encontra aberto ao Público todas as Segundas e Quintas Feiras das 10 às 19 horas.

«O Barcelense» n.º 3513 de 10-2-1979
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos
Anúncio
1.ª publicação

No dia 26 de Fevereiro próximo, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na carta precatória vinda do Tribunal de Trabalho de Famalicão, extraída da Execução de prestação de caução em que é exequente o Ministério Público como representante da Inspeção de Seguros e executado João Alves Ferreira, casado, construtor civil, de Lijó, desta comarca, pendente na 2.ª Secção do 2.º Juízo, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte

PRÉDIO

Casa de dois pavimentos, sita no lugar da Igreja, freguesia de Lijó, desta comarca, inscrita na matriz urbana sob o artigo 327, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 98.974, com o valor matricial de 64.800\$, por que vai à praça.

Barcelos, 22 de Janeiro de 1979

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Luclano Cruz*

O Escrivão de Direito

a) *Manuel António Sarmento*

«O Barcelense» N.º 3.513 de 10-2-1979
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos
Anúncio

1.º Juízo + 1.ª Secção
1.ª publicação

Pelo Tribunal Judicial desta comarca nos autos de Execução Ordinária, movida por ROBERTO BOSCH (Portugal), L.ª, sociedade por quotas com sede Av.ª Infante Santo, Lotes, 1 2 e 3 E, em Lisboa, contra MARIA CECILIA LOPES ABREU, casada, actualmente residente em parte incerta e com última residência conhecida nesta cidade, e Outros, é esta ré citada para, no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, deduzir oposição, pagar à exequente, ou nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento, sob pena de, não o fazendo, o direito dessa nomeação ser devolvido à mencionada exequente.

Barcelos, 26—Janeiro—1979

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Luclano Cruz*

O Escrivão de Direito,

(as) *Oscar Augusto Marinho*

LICEU NACIONAL de BARCELOS
MINE—CONCURSO

Para cumprimento do ponto 3.1.3 do Despacho n.º 51/78 da Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário, informa-se que há, neste Liceu, dois horários de Saúde, de 10 horas cada um, vagos.

Em conformidade com o mesmo Despacho avisam-se os interessados que se aceitam candidaturas pela prazo de três dias.

Barcelos, 1 de Fevereiro de 1979

O Presidente do C. Directivo,

Vende-se

FORGÃO MORRIS 200 J-4
Diesel isento de imposto
Contactar pelo telef. 82370

António Fernandes
DENTISTA

CONSULTAS: Às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª-feiras das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALCAIDES de FARIA—TORRE AMPAL
2.º D.to—F—SALA -1—BARCELOS

AUTO-ZENDE
DE
BENTO & PIXOTO, L.ª
Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telf. 83081
BARCELOS

Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

PEUGEOT 304 Mista	1978
FORD Transit Diesel	1977
FIAT 128—Mista	1976
FIAT 127—2 portas	1976
FIAT 126	1976
« » 127—3 portas	1976
« » 124—Mista	1975
« » 128—2 portas	1972
« » 177—2 portas	1972
« » 124—Mista	1970
FIAT 850	1970
FAIT 124—4 portas	1968
CITROEN Dyane Super	1975
MORRIS MARINA diesel	1975
RENAULT 5	1974
AUSTIN 1300—4 Portas	1969
AUSTIN MINI 1000	1969
OPEL Rekord 1900 Diesel	1969

AUTO-ZENDE
STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

Serralheiro

PRECISA-SE, para Fábrica, com competência comprovada Bom ordenado.

Tratar pelo Telef. 82067
BARCELOS

CARNAVAL
no
Brasil
27.000\$00

AVIC—TURISMO Telef
82265—Largo da Porta
Nova—Barcelos

Vende-se

ANDAR c/terraço na Torre Ampal. Alcatifado.

Para informações, telefonar para 316851—Porto—com Sr. Rodrigues ou o Sr. Tomé no Lote 42—Arcozelo—Barcelos.

Vende-se

DYANE SUPER—1975, acidentada. Ver na Desportiva do Alívio.

Oficina de Reparação de Automóveis de António F. Ferreira—Alívio—Vila Verde

OPERTAS a A. P.—Apartado N.º 88
Barcelos

Anúnc. publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3513 de 10-2-1979
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos
1.º Juízo — 2.ª Secção
ANÚNCIO

2.ª publicação

—ACÇÃO ESPECIAL PARA DECLARAÇÃO DE MORTE PRESUMIDA N.º 3/79

AUTORA—MARIA FERREIRA Alves, casada, doméstica, residente no lugar de Cruzeiro—Minhotães

RÉU—GREGÓRIO MARTINS ALVES, viúvo com última residência conhecida em Grimancelos, desta comarca, agora em parte incerta.

— // —

—FAZ SE SABER que correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando Gregório Martins Alves acima identificado, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos impugnar, na acção acima indicada a sua alegada morte presumida.

—No mesmo processo são citados por éditos de 60 dias, igualmente contados da segunda e última publicação, os interessados incertos para no prazo de vinte dias, depois de decorridos os dos éditos, impugnarem a aludida morte presumida daquele Gregório Martins Alves, e contestarem, querendo o pedido de assistência judiciária, tantos estes, como aquele.

Barcelos, 22—Janeiro—1979

O Juiz de Direito,

(as) *Luclano Cruz*

O Escrivão de Direito,

a) *José da Costa Araújo*

Electro BRAGA
DE
HENRIQUE BRAGA
INSTALAÇÕES ELECTRICAS e REPARAÇÕES GERAIS em MOTORES e ELECTRODOMESTICOS

Tudo para o seu lar
Rua Dr. Manuel Pais 32—A
Barcelos e
R./Paço Velho—Vila F. S. Pedro
BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3513 de 10-2-1979
Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos
ANÚNCIO
2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 9 de MARÇO próximo, pelas 14 horas, no Tribunal do 2.º Juízo da comarca de Barcelos nos Autos de CARTA PRECATÓRIA vindos da 2.ª Vara Cível da comarca do Porto e extraídos dos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA movidos por «BAYER PORTUGAL, SARL» contra a executada «FÁBRICA DE MALHAS TIROL, L.ª», com sede no Lugar de Freitas, Freguesia de Lijó, desta comarca, hão-de ser postas em praça, pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor por que foram avaliadas e indicado no processo, duas máquinas rectilíneas, da marca «Unieversal», que foram penhoradas à referida executada e das quais é depositário o Ex.º Dr. Adelino Miranda de Andrade, advogado, residente em Barcelos.

Barcelos, 19 de Janeiro de 1979

O Juiz de Direito,

(a) *Luclano Cruz*

O escrivão de direito,

(David Paulo de Jesus Pereira)

FOTO Sampaio
propriedade e direcção técnica de
Manuel Figueiredo Sampaio
TRABALHOS FOTOGRAFICOS a cores e a preto e branco
POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela
Tudo para a Fotografia
Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 83541

Vende-se

BOUCA, com 22 mil metros quadrados, em S. Pedro, com frente para a estrada Barcelos—Espouende.

Falar no Café Alcaide junto à Escola Comercial de Barcelos
Telefone 82319

Vende-se

CASA-VELHA com quintal a 4 km. da Cidade à face da estrada Nacional.

Informa—Campo 5 Outubro 38—A Telef. 83286 Barcelos

A. Eurico Soucasaux
Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Tractores «BARREIROS»

O melhor investimento para o seu dinheiro, senhor Agricultor!
A máquina para sempre...

O Tractor para toda a vida

NO FUTURO,
Garantia absoluta de Peças e Acessórios
ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS DOMICÍLIOS
AGENTES DISTRITAIS:

A. Ferreira & Filhos, L.ª
STAND E OFICINAS ANEXAS:
Rua 5 de Outubro, 282—300—Telefs. 63480 (3 suplement.) Residência: 60911—Vila do Conde



TRISTES SINAIS DOS TEMPOS! PARA REFLECTIR...

(Continuação da página 1)

não ficar satisfeita a missão da Igreja só por orações, mas sim, olhando e protegendo os pobres. Que a hierarquia eclesial parece rezear o poder do povo

Dizem ainda esses padres que o conteúdo da homilia do Papa parece um documento manipulado pelos Bispos, que não representa um avanço para a luta da Igreja em prol dos pobres e dos oprimidos. Dizem eles ainda: faremos as nossas reuniões com a nossa «fé» (o sublinhado é nosso) para apresentar a realidade da nossa situação e o divórcio entre a hierarquia e os padres católicos.

Triste declaração a desses padres rebeldes!

Nós não nos admiramos da proclamação deles em favor dos pobres. À frente, diremos a razão de não nos admirarmos disso...

Quando eles fizeram a sua declaração, já no dia anterior, o Papa se tinha debruçado publicamente e na mesma cidade, onde eles, esses padres, poderiam e deviam ter ouvido o Papa defender a situação dos pobres e das famílias necessitadas. Não foram eles que lembraram ao Papa a necessidade de olhar pelos pobres mas, sim, o Papa que lhes lembrou a eles, se eles O foram ouvir.

Mas hoje, neste mundo conturbado de política, de inveja, de vingança e, ao mesmo tempo, de oportunismo, todos aqueles que menos bem fazem em favor dos pobres, são os pregoeiros da caridade, para obterem o apoio dos menos favorecidos, que, não fazendo um exame à vida e acção desses pregoeiros, os acreditam e se deixam manipular por eles.

Quem nos aponta (pois nós desconhecemos) algum desses padres dissidentes que tenha ao seu cuidado ou protecção alguma obra de caridade em favor dos pobres?...

Onde estão esses beneméritos que desconhecemos?...

Não criticamos nem temos a intenção de censurar os padres dissidentes nem os atacamos em nenhum sentido da sua vida ou da sua situação.

Simplesmente discordamos daquele grande grupo, ou pelo menos, segundo o que vemos, eles davam a entender ser grande número, talvez querendo justificar a sua razão ou a razão das suas atitudes, para se justificarem e armarem-se em humanistas e mais papistas que o próprio Papa, que renegaram.

O demónio é trabalhador e serve-se sempre do fraco, dentre os fortes. Eis o caso...

Não é preciso o grupo dos padres rebeldes lembrar à Igreja a necessidade de olhar pelas famílias pobres. A Igreja não os esquece. Mas não esquece também que pobres sempre os haverá, por mais carinho que se lhes proporcione.

Já Cristo disse: pobres, sempre os tereis entre vós...

D. Helder da Câmara, o Bispo brasileiro que tem sido tão contestado pela ombridade com que sempre tem mostrado, arrogante e firm, e a sua doutrina, disse, em Puebla: A Igreja deve estar sempre com os pobres, sem disso fa-

zer alarde e mostrar espírito de justiça.

A Igreja está atenta na justiça e no amor entre os homens e os povos.

O Papa salientou também e observou a grande diferença que há, no Brasil, entre os muito ricos e os muito pobres. Nisto, mostrou mais uma vez, o seu interesse em favor dos desfavorecidos da sorte.

A Igreja lembra e chama à atenção o dever da caridade. Mas a Igreja não tem o poder de proclamar uma lei coerciva de fazer cumprir, pela força, aquilo que é justo moralmente.

Esclarece, aconselha, pede mas não manda, não pode obrigar, coercivamente, a cumprir aquilo que sabe que é justo.

Oxalá Deus toque no coração do homem, em favor da humanidade...

E que os padres rebeldes façam um recto exame de consciência e arripiem caminho, para entrarem naquele que os leva a rumo seguro.

ANGELA

EDUCAR E INSTRUIR UM SER HUMANO

(Continuação da primeira página)

ber colocar seus cadernos, lápis, canetas, borrachas e livros, no seu devido lugar e por ordem. E a aprender a cumprir horários.

Aos 9 anos, deverá aprender a arrumar seu quarto. Lavar e limpar louça, colocar e levantar uma mesa e, ainda, despejar o lixo e lavar algumas peças de roupas.

Aos 10 anos, deverá aprender a limpar um fogão, lavar uma casa de banho, cozinhar, arrumar a casa toda. Tal como aprender a cozer e fazer banhas. Pregiar bolões, cozer roupas, colocar lenchos. Passar a ferro—lenços, lençois, camisolas, toalhas e roupas mais fáceis.

Aos 11 anos, deverá aprender a fazer compras, passar a ferro as roupas mais difíceis e lavar a rou-

pa, como deve ser. Tal como cozinhar alguns lanches, pequenos almoços e algumas comidas ligeiras.

Aos 12 anos, deverá aprender a cozinhar muito melhor, a saber regular o dinheiro, a arranjar as jarras de flores, a aspirar, ou a encerrar a casa, a lavar pratos e vidros. A limpar pratos, casquinha cromados e candelários. Tal como lavar cortinados e pendurá-los.

Aos 13 anos, deve aprender a cuidar de flores, de pessoas idosas, de crianças e bebés. Tal como cuidar de certos ferimentos e de um doente.

Aos 14 anos, deve-se deixar dar os primeiros passos sobre a verdadeira profissão, que eles, querem escolher. E, desde que eles não queiram ser destruidores dos outros, não os deveis proibir de escolher a sua própria profissão. No entanto, se, acaso, viveis no campo, não esqueçais de ensinar, o trabalho do campo. E podeis ensiná-los, a partir dos 12 anos de idade.

A partir dessa idade, os pais têm por obrigação de ensinar a tomar autocarros, carros, comboios, e etc. Como se deve actuar em bichas, em locais de menos gente, como nos defendermos de pessoas de que duvidamos. Portanto os sítios, em que é perigoso andar sozinho, ou acompanhada. E como se deve actuar.

A partir daí deve-se deixar andar sozinho, mas perseguir-los de longe (sem que nos vejam), afim de termos a certeza já sabem ser responsáveis por si próprios. Se a resposta for positiva, não tenhais medo de vossos filhos viajarem sozinho, desde que tenham dinheiro no bolso.

Isto é, inclusivé todos os trabalhos domésticos, dizem respeito, tanto ao homem como à mulher.

Maria Elizabeth Vidal

Associação dos Agricultores de Barcelos

Foi recentemente criada, nesta cidade, a Associação dos Agricultores de Barcelos, por todos os meios, para o que tem por fim «contribuir, desenvolvendo económico, social e técnico dos sectores ligados à agricultura», e «representar os agricultores seus associados junto das entidades e instituições oficiais».

Esta Associação, que vinha sendo gerida por uma Comissão de Gestão teve agora a sua primeira Assembleia Geral, para eleição dos seus primeiros corpos gerentes.

Esta sessão que teve a presença de mais de 800 agricultores foi assistida por Sousa Maia, presidente da C.A.P., e Adelino Vilar, do mesmo Secretariado, e ainda do presidente da Associação de

O Barcelense Desportivo

TAÇA DE PORTUGAL

BARREIRENSE, 1

GIL VICENTE, 2

No Barreiro o Gil Vicente foi equipa sensacional

Mais do que seria de esperar, mesmo de quem teve de fazer longa jornada, até à margem esquerda de Lisboa, ao Barreiro, o Gil Vicente realizou, no campo de Futebol daquela futura cidade, uma exibição plena de recursos técnicos que já lhe são peculiares, testemunhando um valor inexprimível, perante o seu adversário não obstante este ser um primo-divisionário do futebol português.

MUSEU

Nacional da Rádio

(Continuação da 1.ª página)

de Lisboa ou do Porto e, por fim, as antenas de quadro e os altifalantes de estrutura curva—tudo reunido, fizeram as delícias do passado.

Muitas dessas reliquias, verdadeiras joias sem preço, estão arrumadas para um canto, soltas ou cave, a deteriorar-se com o tempo, quando podem tomar o seu lugar ao sol no Museu Nacional de Rádio, representando os primórdios da descoberta e o uso do que mais tarde se marginalizou pelo próprio progresso da Rádio. Não é pois difícil crer que qualquer ouvinte tenha um aparelho ou objecto ligado à Rádio, Som ou Televisão, que já o não utilize, por antigo, e o queira oferecer ao Museu Nacional da Rádio—onde mais tarde, se a oferta tiver mérito, o pode rever em exposição e devidamente classificado.

Se o ouvinte quiser colaborar, não tem mais que fazer uma investigação pelos seus chamados «trastes» e se neles encontrar rádios ou peças, livros de rádio, de som e de televisão, etc., entre em contacto com a Radiodifusão Portuguesa—Museu Nacional da Rádio.

MISSA pelos falecidos de «O BARCELENSE»

Sufragando as almas dos seus falecidos, Fundador, Directores, Colaboradores, e Assinantes, «O Barcelense» manda celebrar uma Missa, no próximo dia 12, no Templo do Senhor da Cruz, às 9 horas, agradecendo, desde já a quantos se dignem assistir ao piedoso acto, que será também de acção de graças pelo 68.º aniversário.

Por esse mundo além

- Em Moçambique, foram proibidos os antigos nomes de clubes, que cheiram a colonialismo, regionalismo ou religiosidade: assim, o velho clube de S. José passou a clube desportivo de Lhanguene.
- O Ministro dos Cultos polaco declarou: «se João Paulo II vier à Polónia será recebido com todas as honras e de maneira solene, tanto pelo povo como pelas autoridades».
- O governo francês aboliu o estatuto de refugiado político para espanhóis residentes em França, o que vem afectar profundamente a Organização Separatista Basca «ETA».
- A polícia soviética prendeu 60 tártaros, por entregarem um pedido de autorização para regressarem à Crimeia, donde foram expulsos para a Ásia Central, durante a segunda guerra mundial.
- A Hungria é o primeiro país do mundo em suicidas e o terceiro em alcoólicos.
- Teve o maior êxito a viagem do Papa João Paulo II ao México, República Dominicana e Bahamas.
- Faleceu em Nova Iorque um pugilista de 25 anos, algumas horas depois do seu primeiro combate de sempre.

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da primeira página)

AS VIAS-SACRAS na Franqueira, chamar-nos-ão ao encontro com a vida real, na sua dimensão e projecção «Quaresma—Tempo de Vida e Vida é encontro». Encontro com Deus, com toda a Sua Obra Omnipotente, única que sacia, purifica e fortalece. A Humanidade continua envolvida por

Augusto Dias Pimenta (VIEIRA)

Em 14 do corrente, completa mais um aniversário natalício este nosso bom amigo e camarada, digno e competente Encarregado da secção de composição nas Oficinas Gráficas da Companhia Editora do Minho, desta cidade.



Ao bom amigo, que goza da maior consideração e estima, não só no meio dos seus subordinados e superiores bem como em toda a cidade, auguramos que esta data se continue a repetir por muitos mais anos no convívio de todos os seus.

densas nuvens de pânico, perseguida e cruelmente atormentada. É preciso dar à Humanidade amor e o «amor exige sinais» e estes são a força motriz, que mantém a decisão inabalável da nossa caminhada em frente. Servir é a missão do cristão. O Cristão nunca deve trabalhar no sentido de alcançar penachos, embora capacho não consinta que seja. «Quaresma—Tempo de Vida»—«Vida é encontro, o amor exige sinais, o amor é revelação, Cristo revela amor e Cristo dá vida no amor». Foi assim que o dedicado Rev. Padre Herculano de Oliveira e grande devoto de Nossa Senhora nos falou, como preparação para as nossas Vias-Sacras na Franqueira, que terão início no dia 4 de Março.

VIAS-SACRAS 79. Vamos rezar pela Paz, pela Justiça e pelas Criancinhas do mundo inteiro, pois há criancinhas que morrem à fome, crianças que são envenenadas por falsos educadores, que não possuem educação cristã, e há crianças que são assassinadas nos ventres de suas criminosas mães. Vamos rezar nas Vias-Sacras da Franqueira e nas Vias-Sacras do nosso dia a dia, porque somente, as Orações dos Cristãos e Católicos poderão contribuir para a Paz do mundo e defesa das crianças.

É preciso levar as crianças ao encontro com Deus, com Cristo e com a Sua Doutrina, Única e Verdadeira.

Farmácia de Serviço

Hoje, Sábado *Oliveira*
Amanhã, Domingo
J. Alves Faria—Barcelinhos